



ENTREVISTADO

DO MÊS:

Adilson Mota, de Aracaju (SE)

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo



ANO XV N° 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – março – 2023 – jvortice@gmail.com

SENSIBILIDADE ENERGÉTICA E AMBIENTE

LEIA NESTA EDIÇÃO:

02 ... **Editorial**

06 ... **Entrevista** com Adilson Mota

10 ... **Eventos de Magnetismo**

13 ... **Matéria de Capa** - Sensibilidade Energética e ambiente

17... **Palavras do Codificador** - Telegrafia humana

18 ... **Jacob Melo responde** sobre a desistência nos tratamentos difíceis



EDITORIAL

Era uma vez uma cidadezinha de gente pacata e trabalhadora. A vida corria lentamente entre um povo gentil e alegre. Todas as tardes os velinhos proseavam felizes na praça principal enquanto observavam os passantes. As crianças brincavam alegres nas ruas pouco movimentadas e os casais passeavam nas trilhas do parque, ladeadas por arvoredos que balançavam suavemente embalados pela brisa e os passarinhos cantavam alegrando o ambiente.

A prisão da cidade vivia vazia, pois não havia delitos passíveis de prisão. E assim passava-se o tempo para aqueles habitantes entre a generosidade e o júbilo de seus corações.

E Deus olhou para aquela cidade e pensou: esse povo me honra com o coração. Vou recompensá-los.

Algum tempo depois estourou uma guerra no país vizinho e o improvável aconteceu: as consequências resvalaram na nossa pequena gentil cidade. Nada mais de velinhos na praça, crianças brincando na rua ou casais no parque. Em todos os lares tristeza e desolação. Perdas de vidas prematuras, escassez de alimento e água. Os sorrisos desapareceram e uma nuvem negra se abateu sobre a cidade. Por todo lado, doentes e mutilados.

Como as pessoas eram afeiçoadas à oração, aos poucos o ânimo de alguns foi levantando-se novamente. E enxergaram na situação a oportunidade de fazer algo. Assim começou-se lentamente um movimento de ajuda às famílias mais afetadas. Outros passaram a escutar os mais angustiados oferecendo ouvidos amigos que sempre aliviam o coração dos infelizes. Outros ainda começaram a juntar mantimentos que pudessem ser distribuídos com os mais necessitados. E mais outros se juntaram para reerguer as moradias que foram derrubadas. Assim à generosidade que já possuíam juntou-se a solidariedade.

Aos poucos a cidadezinha se reergueu e quando a guerra foi encerrada voltaram os velinhos à praça, as crianças novamente brincavam nas ruas e os casais passeavam nas trilhas verdejantes do parque. A cidade estava mais bela que nunca, novos projetos paisagísticos foram pensados e Deus continuava feliz com seus filhos.

Ora, tudo o que se chama infelicidade, segundo as acanhadas vistas humanas, cessa com a vida corporal e encontra a sua compensação na vida futura. *(O Evangelho Segundo o Espiritismo)*



NOSSA Mensagem

Espírito: Castro Alves
Médium: Francisco C. Xavier

MARCHEMOS!

Há mistérios peregrinos
No mistério dos destinos
Que nos mandam renascer:
Da luz do Criador nascemos,
Múltiplas vidas vivemos,
Para à mesma luz volver.

Buscamos na Humanidade
As verdades da Verdade,
Sedentos de paz e amor;
E em meio dos mortos-vivos
Somos míseros cativos
Da iniquidade e da dor.

É a luta eterna e bendita,
Em que o Espírito se agita
Na trama da evolução;

Oficina onde a alma presa
Forja a luz, forja a grandeza
Da sublime perfeição.

É a gota d'água caindo
No arbusto que vai subindo,
Pleno de seiva e verdor;
O fragmento do estrume,
Que se transforma em perfume
Na corola de uma flor.

A flor que, terna, expirando,
Cai ao solo fecundando
O chão duro que produz,
Deixando um aroma leve
Na aragem que passa breve,
Nas madrugadas de luz.

É a rija bigorna, o malho,
 Pelas fainas do trabalho,
 A enxada fazendo o pão;
 O escopro dos escultores
 Transformando a pedra em flores,
 Em Carraras de eleição.

É a dor que através dos anos,
 Dos algozes, dos tiranos,
 Anjos puríssimos faz,
 Transmutando os Neros rudes
 Em arautos de virtudes,
 Em mensageiros de paz.

Tudo evolui, tudo sonha
 Na imortal ânsia risonha
 De mais subir, mais galgar;
 A vida é luz, esplendor,
 Deus somente é o seu amor,
 O Universo é o seu altar.

Na Terra, às vezes se acendem
 Radiosos faróis que esplendem
 Dentro das trevas mortais;
 Suas rútilas passagens
 Deixam fulgores, imagens,
 Em reflexos perenais.

É o sofrimento do Cristo,
 Portentoso, jamais visto,
 No sacrifício da cruz,
 Sintetizando a piedade,
 E cujo amor à Verdade

Nenhuma pena traduz.

É Sócrates e a cicuta,
 É César trazendo a luta,
 Tirânico e lutador;
 É Cellini com sua arte,
 Ou o sabre de Bonaparte,
 O grande conquistador.

É Anchieta dominando,
 A ensinar catequizando
 O selvagem infeliz;
 É a lição da humildade,
 De extremosa caridade
 Do pobrezinho de Assis.

Oh! bendito quem ensina,
 Quem luta, quem ilumina,
 Quem o bem e a luz semeia
 Nas fainas do evoluir:
 Terá a ventura que anseia.
 Nas sendas do progredir.

Uma excelsa voz ressoa,
 No Universo inteiro ecoa:
 “Para a frente caminhal!
 “O amor é a luz que se alcança,
 “Tende fé, tendes esperança,
 “Para o Infinito marchai!”

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

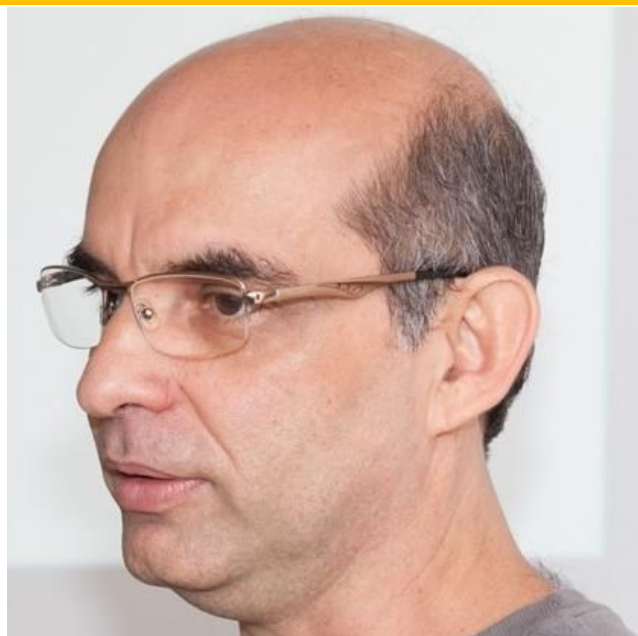
Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM
ADILSON MOTA

Ele é sergipano da pequena cidade de Itabi, tem 54 anos, é casado e pai de 02 filhos. É formado em Psicologia e Administração de empresas. Magnetizador espírita há mais de 20 anos, editor do jornal Vórtice e autor dos livros *Saúde e Doença - o pensamento espírita* e *Anima - os fenômenos de emancipação*.

O Vórtice entrevista Adilson Mota, estudioso do sonambulismo e demais fenômenos de emancipação da alma.



Por Marcella Colocci

O seu livro mais recente – *Anima* – foi dedicado aos fenômenos de emancipação da alma, mas sua obra anterior, *Saúde e Doença – o pensamento espírita*, é bem rica no estudo destes fenômenos. Qual a relação entre essas capacidades anímicas e a saúde do ser encarnado? Conhecê-las (ou reconhecê-las) faz diferença no nosso estado de saúde?

Faz sim. Muitas pessoas vivenciam estados de emancipação da alma e, por desconhecimento do processo, acham que estão com alguma doença ou transtorno mental. Se procuram um médico, podem ser levadas a tomar algum medicamento psiquiátrico. E se procuram um Centro Espírita são tachados de obsessados. O remédio para esses enganos é o estudo sério das obras de Allan Kardec e a análise criteriosa dos fenômenos antes de submetê-los a uma classificação. O meu primeiro livro Saúde e doença – o pensamento espírita, analisa os processos de desenvolvimento da saúde e da doença no ser humano sob a óptica espírita. Obviamente, o conhecimento dos fenômenos emancipativos pode reduzir os diagnósticos aleatórios quando se trata de fenômenos dessa ordem, visto que são recursos psicofisiológicos e não patológicos. Um dos casos que cito no meu Saúde e Doença é o de um rapaz que vez em quando sua alma emancipava espontaneamente e era medicado por causa disso. Nem ele, nem o médico e nem o Centro Espírita percebiam o que realmente acontecia.

Do seu primeiro livro até a publicação do *Anima*, qual aspecto você aprofundou e teve melhor compreensão nos estudos sobre emancipação da alma? O entendimento sobre algum fenômeno lhe era confuso ou nebuloso e hoje é claro?

O sonambulismo foi e continua sendo o meu foco de estudo dentro do capítulo da emancipação da alma. Após o lançamento de Saúde e Doença – o pensamento espírita continuei com os meus estudos acerca dos fenômenos de emancipação da alma em geral, mas o sonambulismo sempre mereceu de minha parte uma atenção especial por





se tratar do fenômeno anímico mais completo, no meu entender. Os nossos conhecimentos acerca desse assunto ainda são incipientes requerendo continuados estudos, observações e análises para aumentar a nossa compreensão a respeito. Em 2021 realizamos um curso virtual intitulado A alma e sua emancipação que muito me acrescentou graças às inúmeras experiências relatadas pelos participantes.

Nesses anos de estudo sobre as faculdades (ou capacidades) anímicas e na prática como magnetizador, você já escutou muitos depoimentos pessoais envolvendo as possibilidades de emancipação da alma. Conte-nos alguns casos onde o conhecimento sobre tais fenômenos promoveu mudanças na vida das pessoas.

Em Goiânia, durante um seminário, encontrei uma senhora que há muitos anos, segundo ela, tomava medicamentos psiquiátricos porque em certas situações enxergava uma realidade diferente por cada olho. Analisando o caso, percebemos que ela era portadora da faculdade anímica de dupla vista. Um outro caso interessante foi o de uma assistida do Instituto Espírita Paulo de Tarso que chegou à Instituição para tratar-se de uma depressão. Através do acompanhamento semanal desco-

brimos que a depressão se devia ao fato de que ela se emancipava em determinados momentos, seja dentro de casa ou na rua, mantendo uma semiconsciência que a possibilitava realizar seus afazeres. Esses episódios a deixavam angustiada, principalmente porque os familiares a incentivavam a buscar um psiquiatra para lhe medicar, coisa a que ela resistia. Sabendo disso, pudemos não só ajudá-la com a depressão, mas também orientá-la com relação a essa fenomenologia, o que a deixou mais tranquila e com a autoestima mais elevada.

Um terceiro caso foi o de uma pessoa que chegou à Casa Espírita para tratamento e que “saía” do corpo. Na Instituição anterior não permitiam que ela exercitasse essa faculdade e pediam que ela ao receber o passe se mantivesse firme para não desdobrar-se, o que a deixava se sentindo mal. Acolhida no Instituto Espírita Paulo de Tarso hoje ela exerce a função de médium e trabalha como sonâmbula na reunião de sonambulismo de forma segura, disciplinada e competente.

Você acredita que as faculdades anímicas (fenômenos de emancipação) podem se manifestar em fase avançada dentro da encarnação ou elas se mostram desde o início da vida, mesmo de forma rudimentar?

As faculdades de emancipação da alma não têm idade para se manifestar. Tanto podem expressá-las as crianças, como os adultos e idosos. Elas necessitam, porém, de uma predisposição em caráter especial tanto do corpo quanto do Espírito de modo a facilitar o desprendimento deste último. Durante a pandemia da Covid 19 muitos magnetizadores, de variadas idades, desenvolveram a dupla vista ao exercitarem o passe a distância. Ao realizar o tato magnético tiveram ampliadas as faculdades psíquicas.

Há alguns anos você teve a saúde do corpo impactada por um AVC. A partir dessa experiência física, houve o despertar de sensibilidade anímica? Houve capacidades anímicas que ficaram mais aguçadas?

Em realidade tive um desenvolvimento da dupla vista e da capacidade de emancipação a partir da aplicação de passes a distância. Não acredito que o AVC teve algo a ver com isso de maneira direta. Entretanto, com o isolamento a que me submeti para a recuperação da saúde e que foi seguido pelos dois anos de isolamento social pela Covid 19 desenvolvi algo a que chamo de sensibilidade energética – capacidade de absorver e perceber energias de pessoas, ambientes e objetos – e que, por

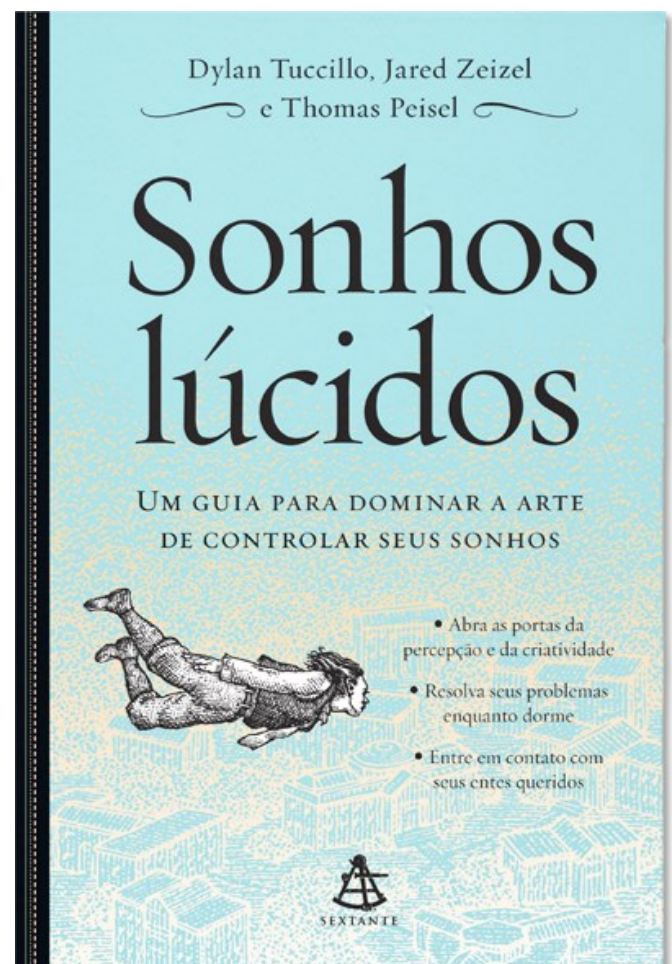
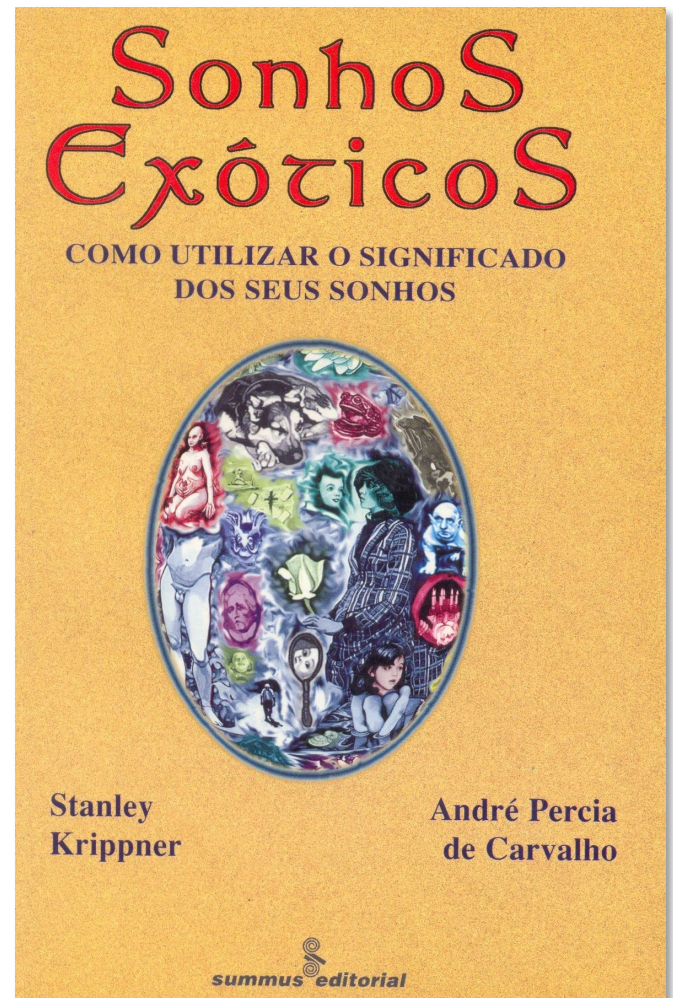
sua vez me predispôs a um maior desenvolvimento das faculdades psíquicas.

A sensibilidade energética não seria, principalmente em casos como o seu, uma exteriorização dos sentidos anímicos, permitindo que suas capacidades sejam mais exuberantes?

A sensibilidade energética, pode-se dizer que é, em certo sentido, uma exteriorização dos sentidos anímicos, já que o portador tem percepções a respeito de ambientes e pessoas que ultrapassam os limites dos sentidos físicos: são percepções da alma. A pesquisa que temos realizado juntamente com Tatiana Máximo tem mostrado que as pessoas que possuem sensibilidade energética em nível mediano ou alto têm uma predisposição maior em desenvolver fenômenos de emancipação da alma principalmente dupla vista e desdobramento. Assim, nessas pessoas as capacidades anímicas seriam mais uma consequência do que uma causa, apesar que, em certos casos, o exercício das faculdades anímicas ou mesmo mediúnicas podem desenvolver a sensibilidade energética, o que acredito não seja o meu caso. Temos percebido que há pessoas que possuem facilidade para emancipar e não possuem alta sensibilidade energética enquanto há pessoas com sensibilidade energética de nível mais elevado sem que desenvolvam qualquer capacidade emancipativa mais perceptível. Dessa forma, dizemos que há uma ligação muito grande entre fenômenos emancipativos e sensibilidade energética, apesar de que há casos em que esta se comporta de forma bem particular.

Muitos magnetizadores clássicos utilizavam os fenômenos de emancipação da alma como ferramenta terapêutica em prol do próprio indivíduo que demonstrava tal capacidade. Seriam úteis também no tratamento de outras pessoas? Como isso se daria? Quais faculdades anímicas seriam mais eficazes?

As faculdades anímicas existem por um motivo: ajudar no progresso das pessoas. Desse modo devem ser estudadas e desenvolvidas tendo em vista uma finalidade séria e útil, como afirmou Allan Kardec. Sendo assim o sonambulismo magnético, a dupla vista, a catalepsia e a letargia e todas as demais faculdades de emancipação da alma podem e devem ser colocadas em prática seja como recurso diagnóstico e orientativo no tratamento de doenças, seja como recurso terapêutico no tratamento de patologias físicas, perispirituais, emocionais ou espirituais. Para isso é necessário vencer a ignorância a respeito do assunto e o medo de praticar. É preciso passar da teoria para a prática. Somente assim



- Abra as portas da percepção e da criatividade
- Resolva seus problemas enquanto dorme
- Entre em contato com seus entes queridos

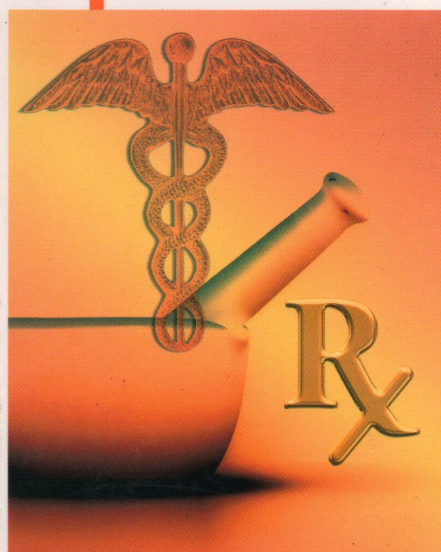
faremos jus às múltiplas formas que estes fenômenos oferecem de benefícios para a Humanidade.

Sendo o sono um processo fisiológico comum a todo ser encarnado, o sonho é a faculdade anímica mais observada entre os fenômenos de emancipação da alma. Podemos utilizar o sonho como ferramenta de auxílio aos semelhantes? Como isso seria possível?

Existem, fora do âmbito espírita, inúmeras pesquisas e estudos em torno dos recursos que os sonhos oferecem como ferramenta terapêutica. É de amplo conhecimento o uso da interpretação de sonhos na Psicanálise a partir do seu fundador, Sigmund Freud. Além disso, há duas modalidades de sonhos que podem ser desenvolvidas de forma relativamente fácil: os sonhos lúcidos, onde o sonhador tem consciência de que está sonhando e pode manipular, transformar, direcionar os seus sonhos. Esses sonhos podem ser conduzidos com propósitos negativos, mas também podem servir como instrumentos de autoconhecimento e melhor direcionamento de vida; e os sonhos compartilhados. Nestes o sonhador pode se condicionar a sonhar com determinada pessoa de forma a obter orientações e/ou soluções de determinados problemas ou questões que a envolvem. São tipos de sonhos que têm sido alvo de inúmeros pesquisadores sérios trazendo uma contribuição acerca do conhecimento que envolve as inúmeras possibilidades que este fenômeno de emancipação da alma pode oferecer. Sobre este tema sugerimos a leitura de Sonhos Exóticos - como utilizar o significado dos seus sonhos, de Stanley Krippner & André P. de Carvalho; Reinventando a Medicina - Transcendendo o dualismo mente-corpo para uma nova era de cura, de Larry Dossey e Sonhos Lúcidos, de Dylan Tuccillo. □

Reinventando a Medicina

TRANSCENDENDO O DUALISMO MENTE-CORPO
PARA UMA NOVA ERA DE CURA



DR. LARRY DOSSEY

CULTRIX



evento magnetismo

ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DO MAGNETISMO ANIMAL

Início: 30 de março de 2023

Término: 25 de agosto de 2023

Quintas-feiras, das 19:30 às 21:00

Local: IME – Instituto de Magnetismo e Espiritismo Luz, Harmonia e Paz

Rua Otto Wenzel, 254 – Jardim do Sol Taubaté (SP)

Inscrições até 29/03/2023 pelo e-mail: crisgnata14@gmail.com

I.M.E. – INSTITUTO DE MAGNETISMO E ESPIRITISMO LUZ, HARMONIA E PAZ

ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DO MAGNETISMO ANIMAL

O ESTUDO SERÁ REALIZADO ÀS QUINTAS – FEIRAS

INÍCIO: 30/03/2023 TÉRMINO: 25/08/2023

HORÁRIO: 19:30 ÀS 21:00

LOCAL: I.M.E. – RUA OTTO WENZEL, 254, JD. DO SOL – TAUBATÉ / SP

INSCRIÇÕES: ATÉ 29/03/2023 PELO E-MAIL: CRISGNATA14@GMAIL.COM

MAGNETISMO

CURSO ONLINE

Abril a Setembro 2023

Quintas-Feiras
20h15 às 21h45

Inscrições Gratuitas
01/03 a 05/04/2023
link abaixo

Centro Espírita São Bento e Mariana
Ituiutaba - MG

MAGNETISMO – CURSO ON-LINE

Abril a setembro de 2023

Quintas-feiras, 20:15 às 21:45

Inscrições gratuitas

Realização: Centro Espírita São Bento e Mariana Ituiutaba (MG)



evento magnetismo

CURSO DE **TATO MAGNÉTICO** com Marcella Colocci

**EXCLUSIVO PARA
MAGNETIZADORES ESPIRITAS**
21 A 23 DE ABRIL 2023

CURSO PRESENCIAL

21/04 Módulo 1: Introdução
8:30h -12h e 14h -18h

22/04 Módulo 2: Teórico Prático
8:30h -12h e 14h -18h

23/04 Módulo 3: Prático
9h -12:30h

**VAGAS LIMITADAS
CONTRIBUIÇÃO R\$70,00**



Centro Espírita Nosso lar
Rua Omaguas, 122 (Esq. Rua Igará)
Jd. Marajoara- Ituverava-SP



Mais informações:
(16) 99998-1070
(16) 99965-4251

CURSO DE TATO MAGNÉTICO

Com Marcella Colocci

Exclusivo para magnetizadores espíritas

De 21 a 23 de abril de 2023

Curso presencial, com 16 horas de treinamento

LOCAL: Centro Espírita Nosso Lar
Rua Omaguas, 122 - Jd. Marajoara
Ituverava (SP)

VAGAS LIMITADAS

Contribuição: R\$ 70,00

INFORMAÇÕES: (16) 99998-1070 e
(16) 99965-4251



evento magnetismo

OFICINAS ON-LINE DESENVOLVENDO OS POTENCIAIS ANÍMICOS

Teórico/práticas

Coordenação: Adilson Mota & Tatiana Máximo

Início: 13 de maio de 2023

Aos sábados, das 15 às 16:30

Relação das Oficinas:

- Sensibilidade Energética - maio
- Dupla Vista - junho
- Sono e Sonhos - julho
- Sonambulismo - agosto
- Telepatia - setembro
- Magnetismo – estudo de casos - outubro

Inscrições e mais informações pelo

WhatsApp:

Adilson (79) 98109-4570

Tatiana (79) 98826-0659

Tabela de Valores:

- 01 oficina R\$ 100,00
- 02 oficinas R\$ 180,00
- 03 oficinas R\$ 250,00
- 04 oficinas R\$ 300,00
- 05 oficinas R\$ 350,00
- 06 oficinas R\$ 400,00

ÚLTIMAS VAGAS




OFICINAS ON LINE
Teórico-práticas
Pela Plataforma Google Meet

**DESENVOLVENDO OS
POTENCIAIS ANÍMICOS**

COORDENAÇÃO
Adilson Mota & Tatiana Máximo

INÍCIO em 13 de maio de 2023
Aos sábados, das 15h00 às 16h30

INFORMAÇÕES PELO WHATSAPP:
(79) 98109-4570 - Adilson
(79) 98826-0659 - Tatiana

TABELA DE VALORES:

- 01 Oficina R\$ 100,00
- 02 Oficinas R\$ 180,00
- 03 Oficinas R\$ 250,00
- 04 Oficinas R\$ 300,00
- 05 Oficinas R\$ 350,00
- 06 Oficinas R\$ 400,00

**VAGAS
LIMITADAS**

- Oficina #1 Sensibilidade Energética
13, 20 e 27 de maio
- Oficina #2 Dupla Vista
03, 10 e 17 de junho
- Oficina #3 Sono e Sonhos
15, 22 e 29 de julho
- Oficina #4 Telepatia
12, 19 e 26 de agosto
- Oficina #5 Sonambulismo
16, 23 e 30 de setembro
- Oficina #6 Magnetismo – estudo de casos
07, 14, 21 e 28 de outubro

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ACESSANDO O LINK ABAIXO.



SENSIBILIDADE ENERGÉTICA E AMBIENTE

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

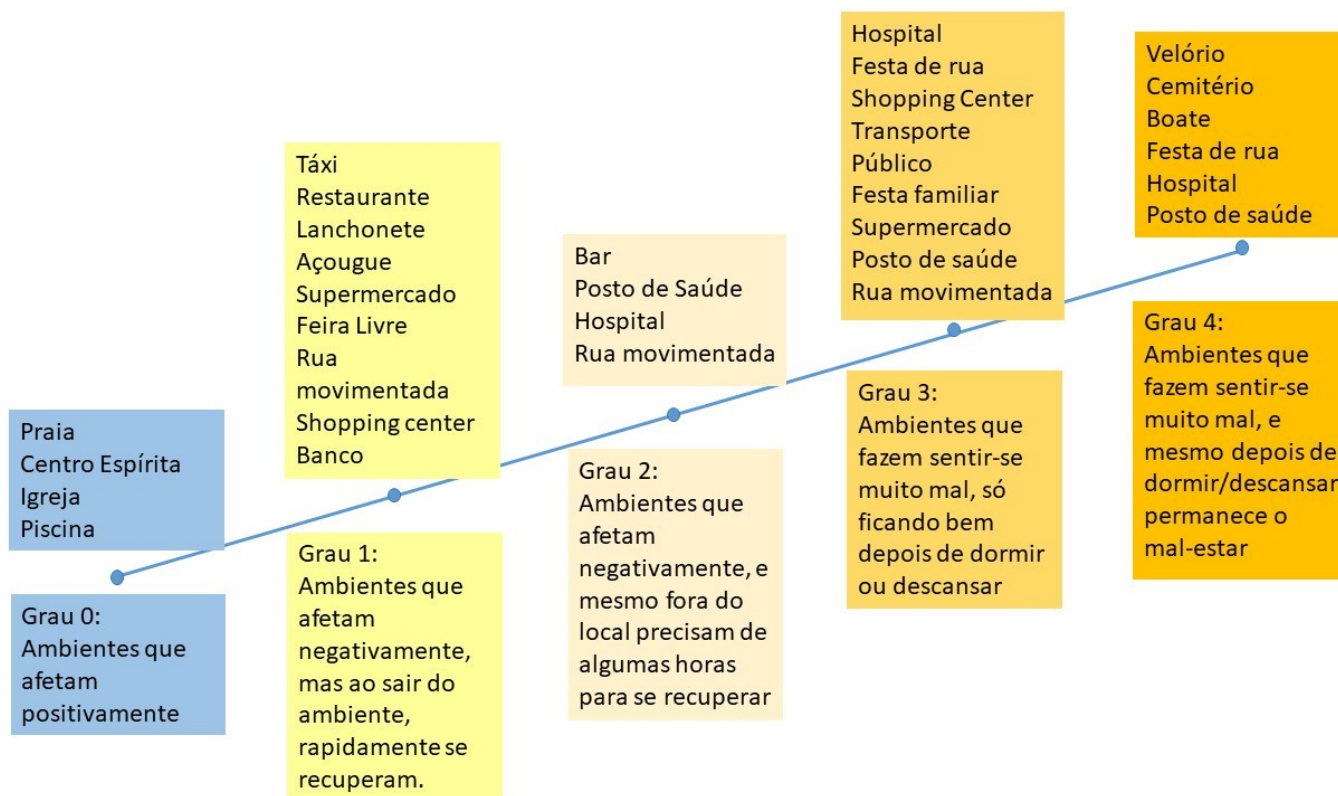
As pessoas com nível alto de sensibilidade energética – que têm a capacidade de absorver as energias de pessoas, ambientes e objetos com facilidade - relatam sentir mal-estar maior quando em determinados tipos de ambiente, mais do que em outros. Esses ambientes são, principalmente, locais com aglomeração como shopping center, supermercado, rua movimentada, feira livre, bares, restaurantes, festas, casas de show e boates, academia de ginástica, hospitais, clínicas e postos de saúde, velório, cemitério, entre outros. Acreditamos que o comprometimento do sistema vital que leva ao desconforto e mal-estar se deve ao *quantum* de energia absorvida, associado ao teor das energias, já que nestes ambientes há uma grande heterogeneidade fluidica e uma grande profusão de fluidos, além de alguns desses lugares estarem envolvidos em energias deprimentes como bar, hospital, velório, cemitério etc.

Não são todas as pessoas com alta sensibilidade energética que se sentem pouco à vontade nesses locais e não acontece sempre, nem na mesma intensidade. Quando acontece, geralmente inicia com uma inquietação íntima e uma vontade de sair do local; na sequência podem sentir dor de cabeça, enxaqueca, náusea, desconfortos estomacais e tontura. Alguns têm a sensação de desmaio. Lembrando ainda que não ocorre da mesma forma com todos, variando ainda de acordo com o tipo de ambiente.

Muitas vezes ao deixarem o local, rapidamente as sensações ruins e os desconfortos desaparecem. De outras, o mal-estar persiste e sobrevêm cansaço e falta de energia fortes, necessitando de um bom descanso para que se restabeleça o bem-estar.

Para identificar melhor essas situações realizamos um levantamento contando com a ajuda de pessoas com alta sensibilidade energética que responderam a um questionário.

Numa escala de afetação a pesquisa apresentou o seguinte quadro:



Percebe-se que velório e cemitério são os ambientes que causam os maiores desconfortos e mal-estares às pessoas com alta sensibilidade energética (38,2% e 30,9%). Diríamos que num grau 4 de afetação. Sentem tanto mal-estar que ainda permanece mesmo depois de dormir ou descansar.

Hospital - 27,3% dos pesquisados -, além de festa de rua, shopping center e transporte público contribuem bastante para os desconfortos e mal-estares sentidos pelas pessoas possuidoras de hipersensibilidade energética. Afetação grau 3. As pessoas se sentem muito mal, mas ficam bem após dormir ou descansar.

Bares (38,2%) e postos de saúde (36,4%) se classificam num grau 2 de afetação. O mal-estar passa após algumas horas fora do ambiente.

No grau de afetação mais baixo – grau 1 - situam-se ambientes como táxi, restaurante, lanchonete, açougue, supermercado e feira livre. As pessoas ficam bem ao saírem do ambiente.

Apesar de 9,1% dos pesquisados situarem o bar como sendo um ambiente que lhes afeta de forma muito severa (grau 4), algumas pessoas relataram que se o bar estiver com pouca gente e se as companhias forem agradáveis não são tão afetadas. Isso nos faz pensar se a alegria não seria um antídoto para a alta sensibilidade energética. Deixar-se envolver por uma alegria saudável e pelo otimismo poderia talvez criar uma aura protetora contra energias deprimentes.

Por outro lado, alguns dos pesquisados disseram não se sentir bem quando vão ao centro espírita ou à igreja. Para 10,9% dos pesquisados o ambiente do centro espírita lhes afeta em grau 1 e 5,5% em grau 4. Já com relação à igreja, 20 % são afetados em grau 1 e 3,6% dos pesquisados apontaram afetação em grau 4.

A praia também não será um ambiente prazeroso se estiver cheia de gente para algumas pessoas com alta sensibilidade energética. Para 5,5% a praia é um ambiente que afeta negativamente, mas rapidamente se recuperam ao deixá-la. O grau de afetação é 4 para 1,8% das pessoas pesquisadas.

I. M. nos relatou a seguinte história ocorrida quando estava em uma academia de ginástica para fazer um curso:

“Ao chegar na academia senti um impacto, como se um jato quente estivesse me abraçando. Senti vontade imediata de me retirar do local, mas disfarcei e procurei manejar as sensações desagradáveis. Quando me dirigi à parte de trás do salão onde seria realizado o curso senti dificuldades para respirar. Quando sentei, pensei: será que vou aguentar?”

Pelo compromisso assumido decidi enfrentar o desafio. Durante todo o período da manhã fiz um esforço hercúleo para ficar presente no corpo, pois estava dissociando. Chegando o horário do almoço, o pessoal combinou de ficar junto para almoçar, mas eu não tive condições de acompanhá-los. Aproveitei o intervalo do almoço e fui para casa me recuperar, assim poderia continuar participando no turno da tarde. Cheguei em casa esgotada, fazendo esforço para respirar, meu corpo doía. Deitei e meu marido fez uma massagem nos meus pés, eles estavam gelados, adormeci dormindo por cerca de uma hora. Ao

acordar tive vontade de não retornar, mas como estava melhor, decidi seguir no compromisso assumido.

No período da tarde participei dos exercícios propostos e entrei no estado de letargia, segundo a explicação que recebi. Após esse momento fiquei em alerta para não dissociar e resolvi não participar dos demais exercícios e assim, permanecer no controle do meu corpo. Encerrando o período da tarde e chegando em casa, senti muita irritação, um cansaço exaustivo, dores no corpo, minhas pernas doíam, uma sensação de que meus ossos estavam esfarelando, demorei para conseguir dormir devido esse incômodo. No dia seguinte, já próximo do término do curso, ao chegar na academia, a sensação é que eu estava entrando num calabouço sem circulação de ar. Procurei ficar em silêncio, não participei dos exercícios, procurei ser cordial com os colegas e me manter firme, mas contando os minutos para sair da academia. Ao terminar o curso me apressei para sair do ambiente. Ao chegar em casa com muita dor no corpo novamente, me arrastando, sem forças, fui imediatamente dormir, minha casa é um refúgio e ao dormir na maioria das vezes me recupero. (Nesse percurso não dirigi). Após dois dias me senti normal e sem sintomas.

O que senti não foi relatado para o dirigente do curso nem para os colegas. Acho que não seria compre-



endida. Me habituei a não comentar sobre esses sintomas para evitar constrangimentos. As pessoas em geral não entendem.”

Na pesquisa, 25,5% dos pesquisados apontaram a academia de ginástica como nível 1 de afetação; 20% como nível 2; 12,7% nível 3 e nenhum dos pesquisados registrou como nível 4. Ao que parece I. M. é uma exceção. 7,3% responderam que o ambiente da academia lhes afeta positivamente.

Como Deus nada faz de inútil, essa capacidade não é somente fonte de transtornos, mas pode ser útil em muitos casos. Por exemplo, ao perceber que as energias de determinado ambiente não estão muito agradáveis, pode-se ajudar a mudar esse panorama através de uma prece silenciosa. Se sentir-se mal no contato com outra pessoa pode, além de uma prece, estimular um diálogo, um desabafo, quem sabe e assim, aliviar uma angústia que talvez ela esteja carregando.

Desta forma, há sempre meios de se utilizar de forma positiva os recursos que a Divindade colocou ao nosso dispor, mesmo aqueles que ainda causam desconforto e incômodo. Além disso, as pessoas com alta sensibilidade energética possuem uma facilidade maior para desenvolver certos recursos psíquicos como dupla vista e desdobramento. Em os desenvolvendo, estarão ampliando as possibilidades de alcançar autoconhecimento e de ajuda ao próximo, se souberem bem conduzir essas possibilidades.

Certas estratégias podem ser utilizadas como medida

de proteção para que não haja absorção de energias deprimentes ou desnecessárias. São medidas que devem ser tomadas antes de sair de casa. Uma delas, a mais comum, refere-se à criação fluídica de uma bolha, pirâmide, tela, campo de força etc. que permita a passagem de apenas energias salutares e necessárias fazendo uma filtragem mais elaborada dos fluidos ambientes.

Caso tenha absorvido energias que causaram mal-estar ou desconforto, pode-se utilizar uma outra técnica para drenar essas energias, filtrá-las e transformá-las, devolvendo-as ao ambiente de onde se originaram, carregando consigo elementos de boas vibrações de saúde, harmonia e paz.

Há ainda técnicas de reenergização através da respiração profunda, diafragmática ou conectando-se à natureza, absorvendo dela as energias que necessita para abastecer-se com bons fluidos. Essas e outras estratégias fazem parte do capítulo de criações fluídicas onde o pensamento e a vontade são os instrumentos da mente para a manipulação de energias a nosso favor e do próximo.

O pensamento positivo, de gratidão e alegria são também boas providências a se tomar, seja ao acordar pela manhã, seja antes de sair de casa, antes de encarar os desafios ou necessidades do dia. Manter-se com a mente elevada sustentado por uma prece sincera ao Criador pode ajudar-nos a criar uma proteção natural e uma capacidade de filtragem maior pelos nossos centros vitais.□





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

A telegrafia humana! Aí está uma coisa de molde certamente a provocar o riso dos que se negam a admitir o que não caia sob os sentidos materiais. Mas que importam as zombarias dos presunçosos? As suas negações, por mais que eles as multipliquem, não obstarão a que as Leis Naturais sigam seu curso, nem a que se encontrem novas aplicações dessas leis, à medida que a inteligência humana se ache em estado de lhes experimentar os efeitos.

O homem exerce ação direta sobre as coisas, assim como sobre as pessoas que o cercam. Frequentemente, uma pessoa de quem se faz pouco caso a exerce decisiva sobre outras de reputação muito superior. Isto decorre de que na Terra se veem muito mais máscaras do que semblantes e de que aí o olhar tem a obscurecê-lo a vaidade, o interesse pessoal e todas as paixões más. A experiência demonstra que se pode atuar sobre o espírito dos homens, à revelia deles. Um pensamento superior, **fortemente pensado**, permita-se-nos a expressão, pode, pois, conforme a sua força e a sua elevação, tocar de perto ou de longe homens que nenhuma ideia fazem da maneira por que ele lhes chega, do mesmo modo que muitas vezes aquele que o emite não faz ideia do efeito produzido pela sua emissão. É esse um jogo constante das inteligências humanas e da ação recíproca de umas sobre as outras. Juntai-lhe a das inteligências dos desencarnados e imaginai, se o conseguirdes, o poder incalculável dessa força composta de tantas forças reunidas.

Se se pudesse suspeitar do imenso mecanismo que o pensamento aciona e dos efeitos que ele produz de um indivíduo a outro, de um grupo de seres a outro grupo e, afinal, da ação universal dos pensamentos das criaturas umas sobre as outras, o homem ficaria assombrado! Sentir-se-ia aniquilado diante dessa infinidade de pormenores, diante dessas inúmeras redes ligadas entre si por uma potente vontade e atuando harmonicamente para alcançar um único objetivo: o progresso universal.

Pela telegrafia do pensamento, ele apreciará em todo o seu valor a Lei da Solidariedade, ponderando que não há um pensamento, seja criminoso, seja virtuoso, ou de outro gênero, que não tenha ação real sobre o conjunto dos pensamentos humanos e sobre cada um deles. Se o egoísmo o levava a desconhecer as consequências, para outrem, de um pensamento perverso, pessoalmente seu, por esse mesmo egoísmo ele se verá induzido a ter bons pensamentos, para elevar o nível moral da generalidade das criaturas, atentando nas consequências que sobre si mesmo produziria um mau pensamento de outrem.

Que serão, senão consequência da telegrafia do pensamento, esses choques misteriosos que nos advertem da alegria ou do sofrimento de um ente caro, que se acha longe de nós? Não é a um fenômeno do mesmo gênero que devemos os sentimentos de simpatia ou de repulsão que nos arrastam para certos Espíritos e nos afastam de outros?

Há certamente aí um campo imenso para o estudo e a observação, mas do qual ainda não podemos perceber senão as massas. O estudo dos pormenores resultará de um conhecimento mais completo das leis que regem a ação dos fluidos, uns sobre os outros. □



Jacob Melo

responde

SE O TRATAMENTO MAGNÉTICO NÃO ESTÁ DANDO RESULTADO, DESISTIR É UMA OPÇÃO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

De uma forma geral desistir sempre indica retrocesso, acomodação, preguiça ou falta de visão. De maneira semelhante insistir sem reavaliar objetivos, meios, processos e resultados é teimosia e inconsequência.

Quando algo não dá certo ou não funciona como seria de se esperar, isto indica que aquilo precisa ser revisto, repensado, reanalisado, refeito ou, no máximo, dar uma pausa para sair do foco e, “a distância”, poder ver a questão por outros ângulos.

O Magnetismo, trabalhando essencialmente com fluidos sutis e psiquismos ativos, não seria tão simplório a ponto de alguém simplesmente dizer que quer e os resultados se materializarem como por encanto. E quando se está lidando com tratamentos complexos, sejam físicos, psíquicos ou espirituais, seguramente também se defrontará com probabilidades de baixa efetividade ou até mesmo respostas negativas. Afinal, além da sutileza do elemento primordial em operação, os fluidos, lidamos como um número infinito de variáveis, que vão desde a descrença, a dúvida, a não aceitação de recomendações, as omissões médicas ou medicamentosas que o paciente esteja vivendo, o comportamento antes e pós atendimentos, e ainda a capacidade fluídica do magnetizador, o tempo de aplicação por sessão, as técnicas empregadas, o tipo de usinagem, a vontade real... Como se deduz, são inumeráveis e muito variáveis as circunstâncias que envolvem uma terapia magnética.

Se formos tomar um ponto de partida, a necessidade do magnetizador conhecer a si mesmo é

fundamental; seu condicionamento para o exercício, assim como sua força de vontade, precisam estar bem delineados; o quanto ele sabe ou percebe dentro do que pretende realizar, baseando-se em estudos e análise de casos, tudo isso diz do preparo indispensável para se avaliar os posteriores valores de cobranças.

Mas, considerando-se que o magnetizador seja experiente e mantenha-se sempre atualizado com procedimentos, estudos e criteriosas avaliações, se algo está insistentemente dando errado é urgente que se avalie a verdadeira origem do mal ou que técnicas podem estar em contradição com as reais necessidades fluídicas de reparação e ajuste. Ainda que seja valioso o acompanhamento comportamental do paciente, o bom magnetizador primeiro investigará a si próprio para fazer as modificações ou correções necessárias, tudo anotando, comparando, avaliando e concluindo.

Da mesma maneira que o excesso de entusiasmo pode vir a ser prejudicial, a falta de confiança pode nos levar à improdutividade ou à ineficiência. Humildade sábia é urgente. O exemplo de grandes resultados surgidos após “quase desistências” são a melhor prova de que simplesmente parar pode ser elemento de prejuízos.□



“Se algo está insistentemente dando errado é urgente que se avalie a verdadeira origem do mal ou que técnicas podem estar em contradição com as reais necessidades fluídicas de reparação e ajuste”.